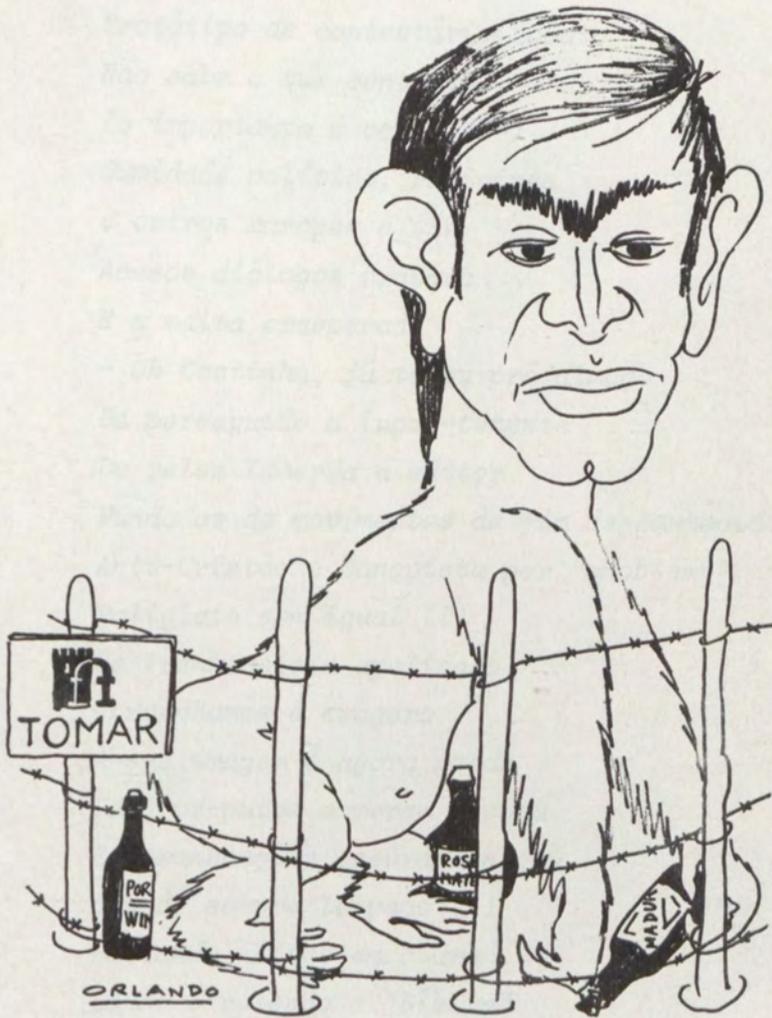


Finalistas 71-72

*Instituto Técnico Militar
dos
Dupilos do Exército*

- 5 - Aires Antônio Miguel da Costa
21 - José Antônio Rodrigues da Silva
48 - Amílcar Teixeira da Silva
51 - Antônio Faustino Gonçalves Lages
75 - Antônio da Silva Robalo
105 - José Carlos Lima de Freitas Rato
109 - Antônio Florindo da Costa Carvalho
120 - Carlos Augusto de Bonita e Pernas
126 - Carlos Alberto Henriques Raimundo
150 - Fernando Augusto da Cunha Teixeira
179 - Fernando Antônio Alcobia
209 - Carlos Alberto Rodrigues Lestre
210 - José Carlos da Conceição Matos
275 - João José Canhoto da Saúde
283 - Amílcar Eugênio Patrício Gonçalves do Canto
286 - Jorge Manuel Vilar de Moura
293 - Rui Daniel Reis de Barros
294 - Carlos Miguel de Oliveira
295 - José Rosa de Carvalho Peres
297 - Carlos Manuel Pereira dos Reis
302 - Jorge Manuel Fonseca Nabais
310 - José Manuel Severino de Melo
352 - Luís Alberto Araújo Bernardino
373 - João Manuel Pontes Alexandre
374 - João Carlos Trindade Mendes Guerra
376 - Manuel Pinheiro Grilo
391 - João Antônio Massa Monteiro



C. M. C.

Roto, desgrenhado, cambaleando
Electrizando as massas
Que o ouvem extasiadas
Protótipo de contestário barato
Não sabe o que contesta
(o importante é contestar)
Sumidade política, religiosa
e outros xaropes afins
Acesos diálogos travava...
E a malta exasperada
- Oh Costinha, já tocou prô almoço
De perseguido a lugar-tenente
De reles lacerda a editor
Fundador de movimentos de fim desconhecido
Anti-Cristão e Sanapista por "snobismo"
Poliglota sem igual (1)
De Frankenstein apelidado
Convenhamos é exagero
A sua imagem é agora usada
Para os putos comerem a sopa
Em transacções escuras entrou
Saindo sempre lerpado (2)
Passando noites em claro
Lendo e relendo a "Bíblia"

Adieu Prince des Singes !

Saúdo-te o Gênio Imortal !

PERNAS

(1) - São segundas épocas !

(2) - E logo havia de ganhar o Carlos Mendes !

ROSA BELA

ENA QUE GRANDE PAR DE... TEM A MIUDA

ISABEL-2
ANAMARIA
D
HENRIQUETA
G

FALTA UMA!
1º IUD
2º IUD

CHUMBOS

10 DIAS

TRABALHOS FORÇADOS

RON... RON...
RON RON...

O QUE É ISTO?
DEVE SER! SO SE NÃO FOR...
FALTA 1/4 PARA QUE? NÃO SEI! PERDI O PONTEIRO DAS HORAS.



ERICEIRA
ODIVELAS
TORRES NOVAS
PAODE AÇÚCAR
C. OURIQUE
BENFICA

ARIAS PAZ
AUTORES CELEBRES
MOTOR
VOLANTE
AUTOS
MOTOS
ZAROLHOS FIRMA

Ru. BAXOIRAS
0H 21 O QUE É QUE ANDAS A LER
O ARIAS PAZ

VILSA

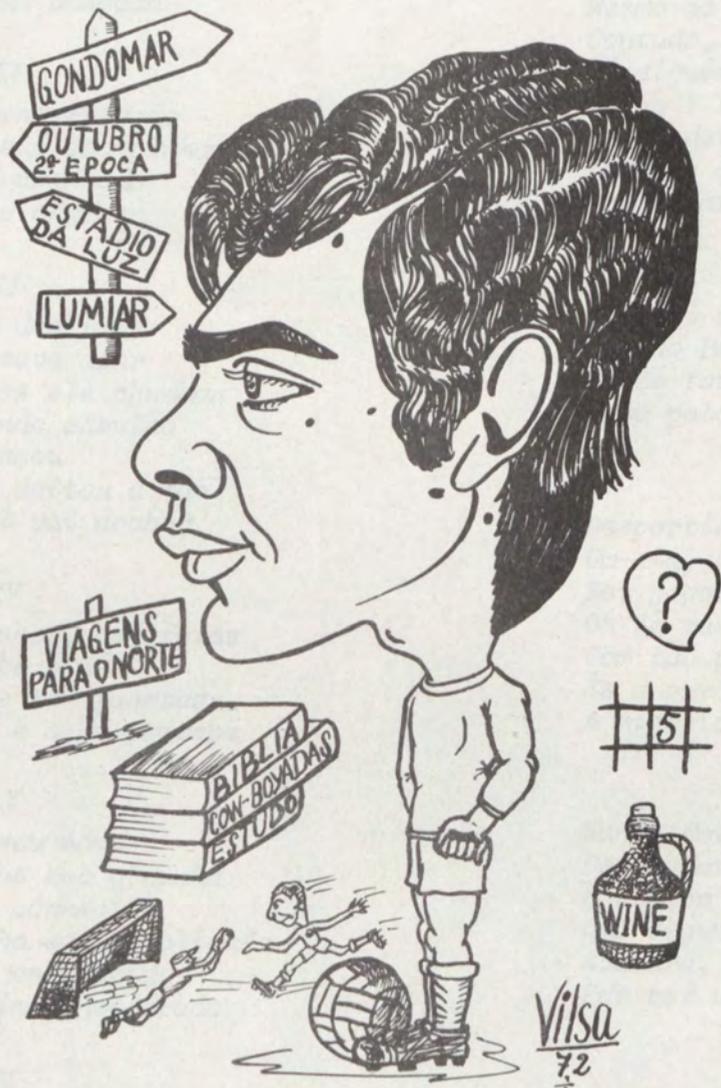
3 DIAS - SALTAR O MURO
10 >> TRABALHOS FORÇADOS
2 >> XONAR NO PONTO

JOSÉ ANTÔNIO RODRIGUES DA SILVA

C.T.V.A.

Vales, cidades, aldeias e colinas
a uma velocidade ultrasônica
com um grito impressionante
assim vos apresento
este "ás" do volante
Se "moto cross" o entusiasmo
até altas horas da manhã (a)
Marcas e mais marcas faladas
nestas calorosas disputas
verificação?
Jornais e revistas "compradas"
Mas como, (nem sô de água vive o peixe)
a mecânica também o atrai
pois este curso terminou
Mas, como devem calcular
Hã muito mais
Falsificador nato
da rúbrica de um sr. Capitão
descobriu-se então o fado
Que se espera? Separação
Certo dia resolveu
ver a sua elevação
caiu então na rua
Resultado? Separação
Duma sonolência imprevista
Como era de esperar
Nas aulas dormia sempre
chegando até a rressonar
P'ra casar já se encontrava
Por namoro vir de longa data
E agora terminava
P'ra desgosto da sua amada
A crítica é feita
e com amizade sincera
Não te zangues
Pois longa foi a espera
Agora vais sair
de fatinho e paletô
com a saudade e alegria
do teu amigo

NHÕ NHÕ



I

Hora que fica na história
o dia da sua entrada
Mas se não me foge à memória
Assisti à sua chegada

II

Ele me foi encarregado
Pelo pai que o acompanhava
Eu novato e acanhado
Sorria e ele chorava

III

Este foi um dos tais
Que também teve azar
Por dois anos ele chumbou
Por ser grande cabulão
A idade avançou
Ninguém lhe deitou a mão
E em furriel vai acabar

IV

Futebol, Basket, estafetas
Disto percebe o Zê
Em todos ele tem facetas
Mas o forte é o do pontapé

V

Zê não é o seu nome
É muito menos sua alcunha
Mas assim é conhecido
Por a alcunha ser complicada
Pois ficava enfurecido
Por ser assim considerado

VI

Uma coisa há que não gosta
É do vinho de certeza
Uma vez e não de dia
Mas à noite concerteza
Fez um assalto à cozinha
Como viu que ninguém vinha
Lá se foi um garrafão
De manhã é que foram elas
Removeram as painelas

Encontraram o garrafão
Mas o vinho é que não
O Zê ? Esse dormia
Mesmo ao levantar do dia
Contudo, quando na cama
Há alguém que o trama
Tosga ? Lhe perguntaram
Respondeu que isso não
Todavia o que lhe arranjarão
Foi lugar na separação

VII

Não sei se é de ser do Norte
Que do Porto ele é adepto
"O Zê torna-te esperto
Opta pelo mais forte"

VIII

Desportista como ele é
Um dia, dia de tristeza
Foi jogar andebol
Oh Zê mas com franqueza
Com tão pouca habilidade
És a pura nulidade
A miséria exposta ao Sol

IX

Nunca foi sua ambição
Desabafar sobre seus amores
Houve em tempos uma Lena
Que segundo certos rumores
Acabara, mas com que pena
Por ser uma ilusão

X

Dentro em breve vais partir
Os votos que te fazemos
São bem fáceis de ouvir
Pois o mais que esperamos
P'ra vida que vais começar
É que sejas muito feliz
E connosco podes contar
Por que o Tamica o diz

ANTÓNIO FAUSTINO GONÇALVES LAGES

C.M.B.M.



ANTÔNIO FAUSTINO GONÇALVES LAGES

C.M.E.M.

*Cheguei
Gostei
fiquei
Se bom foi para mim
Mais tarde o saberei
Dos primeiros tempos
Já nem me lembro
Pacatamente os passei
Ao estudo e ao trabalho (producentes)
Me dediquei
Certa vez com os magalas
Entrei na farra do abelha
Resultado: 5 dias de grelha
Visitei a quinta ao lado
Pelo Zê das Couves fui caçado
Não fora do maluco seu triste fado
E lá estava eu prejudicado
Recordações
Leva-as o vento
Amizades não as leva
Pois perduram no pensamento*

O PRÓPRIO

ILUSTRE MEMÓRIA EM ORDEM DOS LECTORES

De Damágo Invenção,

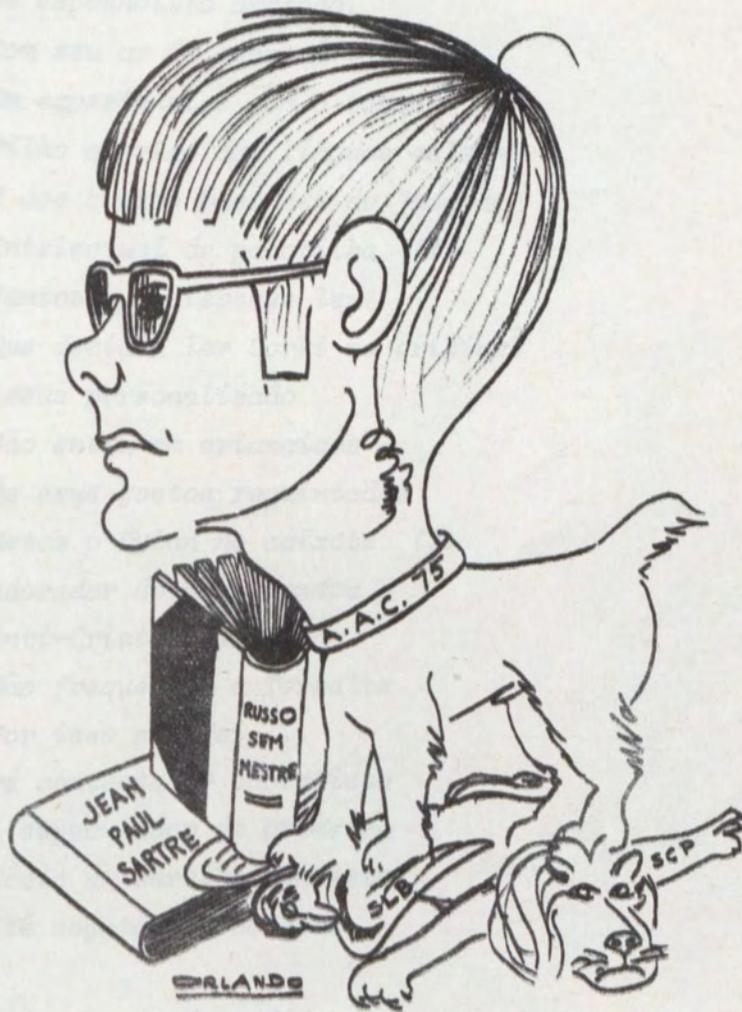
De esportista,

Com um

De

Não

Uma



ORLANDO

ANTÓNIO DA SILVA ROBALO

C. M. C.

ILUSTRE MEMBRO DA ORDEM DOS LACERDAS

De barriga burguesa,
De espanholito anafado,
Com seu ar de secretária
Em experiências com o tabaco
Filho querido das línguas eslavas
E dos brutos bacanaís de "cognãc"
Intelectual de pacotilha (1)
Tantos ... ievskys leu
Que decidiu ler Gorki no original
Assaz personalizado
Nã entra em criancices
Os seus gostos requintados
Metem o Dylan no caixote (2)
Adorador do Deus Sanapa
Anti-Cristão declarado
Nã frequentou a Torralta
Por isso nã foi ...
De contestador socialista
A especulador de primeira
Sócio de Zanolhys Onassis
Atẽ esgotou Discotecas

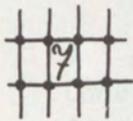
Deixemos de despedidas matrecas
Made in burguesia
Aperta aqui FOX os ossos ao

PERNAS e COSTA

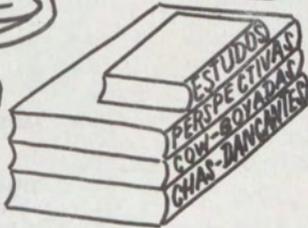
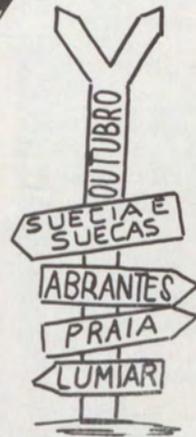
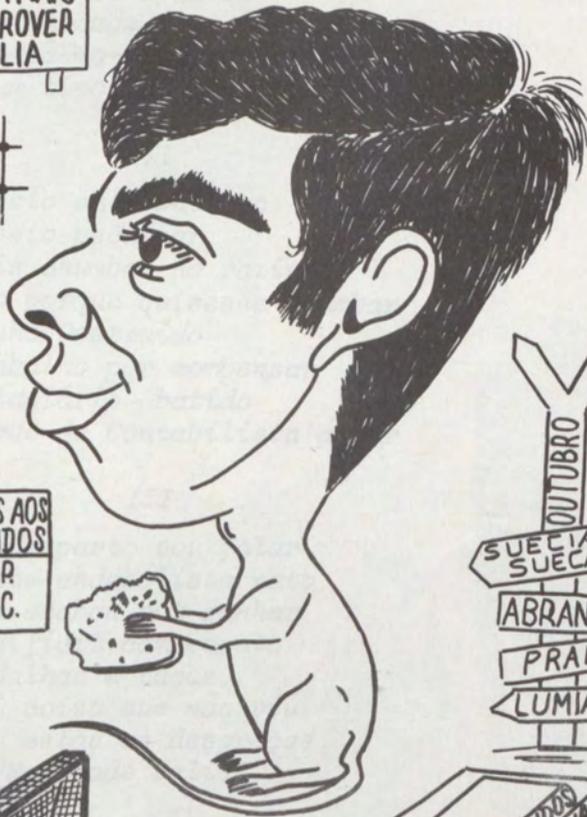
(1) - Agora atẽ ẽ da Acadẽmica

(2) - Ɛ sã mũsica de encomenda

SALTOS EM FALSO
CAMA A MAIS
LAND-ROVER
BIBLIA



AZARES AOS
SEGUNDOS
2º C.G.R.
2º C.G.C.



JOSÉ CARLOS LIMA DE FREITAS RATO

C. G. C.

I

Berros, gritos usurpantes
É o Rato a discutir
Acaba de chegar de Abrantes
O portão fomos abrir
Entrou, barafustou
Sem maldade e com carinho
Recebê-mo-lo, acreditem
É um tipo com que alinhó

II

Cabelo em desalinho
Asseio peculiar
Dois chumbos no ratinho
Não porque quisesse chumbar
Sonho Destruído
Trabalho por compensar
Estagiário batido
Curso de Contabilista ao ar

III

Do desporto vou falar
Deste andebolista nato
Que acabou por ganhar
O difícil campeonato
Medalhas e taças
Foi coisa que não viu
São estas as desgraças
A "Mocidade Faliu".

IV

"Land Rover" estacionado
"Conduzir" até fartar
mas isto ainda não chega
Vamos, toca a "saltar",
Suecas a automobilismo
São os extremos da sua ambição
Por enquanto idealismo
Só uns dias de "separação".

V

Narrativa da despedida
Não quero que seja extensa
Chegou a hora da partida
Com saudade imensa.
Felicidade e alegria
Leva-a no teu trenó
São estes os votos, os desejos
do teu amigo "NHÔ-NHÔ".



FILHO DA NOITE

AMIZADES GADO RACHADO DIVERSOS

35 BERINGEL ?

LACERDA

5º COMP.

BERVIDEL

BERINGEL

BEJA

TORRALTA

VIDA

BAR/BOITE

ASSOCIAÇÃO

DIPLO

AMADO

PR

PR

FRAGIL
Sª MARIA

SEI QUE SOU LÍRICO, MAS... OH AMIGO...

ALENTEJO
L.T.R.
ABELAIRA
M.S. RAMOS
VICIOS
POESIA
LOCUÇÃO
JORNALISMO
XAROPES
DL

18

- 3 - DIETA
- 5 - ESTUDANTE MARIO LA
- 5 - SORJA
- 5 - NADA

Handwritten signature

ANTÓNIO FLORINDO DA COSTA CARVALHO

C.M.E.M.

chegaste do povo
imberbe.
continuaste imbarbaro..
eras carola
adoraste Vênus..
eras da boca do mundo
partes semidesconhecido..

mais para receber
que para legar
mas...
estavas em sessenta e um.
os teus pais viviam em ti..
eras família do sim.
do sorriso..
era teu fruto
a inconsciência do falso sincero.
eras hipócrita..
da amizade
sabias ser baptizado.
viste chegar sessenta e seis
de olhos fechados..
dos homens
desconhecias-te..

do alentejo
do alentejo viril
do alentejo nascente
de homens
(do alentejo que sô não cantas
porque há UTR que o sabe fazer)
do alentejo. dizia-te.
trouxeste
do barro o sabor.
do trigo as faces rosadas.
do povo a esperança.
o sonho.
o saber.
do rústico
o ingénua
(vi-te amigo.
no perdão dos camaradas
que te haviam julgado)
o humilde (?)
(não o servil)..

sabias
da carolice o saber.
do prazer a ausência
cancerosa.
do sacrificio
do platonismo
teu ser.
do amor (?)
a paixão corrosiva.
da justiça
a força
dos padrinhos..

tornaste-te cativo
fizeram-te prisioneiro..
do real tiveste consciência..
amantizaste-te
do belo.
da razão..
mataste (se é que se pode matar)
o passado..
juraste ambiguidade..
viste.
do platónico o desnecessário.
do justo a carência.
da vida a própria.
da tua cabeça o preço.
dos obesos o cinismo.
do teu nome o inevitável-contestatário.
na mulher
a carne do suplementar.
na amizade
o prazer do complemento.
a finalidade.
do futuro
a improbabilidade do esterco puro
que aduba o alimento.
a certeza do perfume sedentário
das vénias..

EGO CC

CARLOS AUGUSTO DE BONITA E PERNAS

C. M. C.

Vende, mulheres e bailes
"Bolas" e "Records",
"Aguas" e "Quecos"
as sete quintas
deste Marialva



ALVOS 5 Nov

Das noites e Bons Festas!

COSTA

CARLOS AUGUSTO DE BONITA E PERNAS

C. M. C.

*Verde, mulheres e bailes
"Bolas" e "Records",
"Agatas" e "Queens"
as sete quintas
deste Marialva*

*D. Juan afamado
Rei de Portugal e dos Algarves
with fair-play and sex-appeal
com o bom bagaço a destoar
estudante de anatomia
exímio Nureiev
cabelo em pala
óculos de sol
adorador do "Kit"
"passador" de ocasião
graduado incógnito
retalhista barato
pelos trusts liquidado
cambalhotas pelo chão da aula
em defesas acrobáticas
barretes, livros, giz, pastas
tudo nas suas mãos era bola
para se encestar
no caixote da aula*

ADEUS ò Boy

Boa noite e Boas Festas!

COSTA

De Almeida é oriundo
= no F.º I.º chegou
e nosso caro estudante
que de tempo em tempo

De Almeida é oriundo
quando o Colégio se transferiu
de que o único Traço
a qual se viu após

De Almeida é oriundo
que originou
e por isso
em 1911

De Almeida é oriundo
e salientando
com os debridos
as suas partes

De Almeida é oriundo
e salientando
com os debridos
as suas partes

De Almeida é oriundo
e salientando
com os debridos
as suas partes



CARLOS ALBERTO HENRIQUES RAIMUNDO

C.M.E.M.

De Almada é oriundo
e ao Pilão chegou
o nosso caro Raimundo
que de tezana se alcunhou

Mas veio um dia o escândalo
quando o Catarino se queixou
de que o amigo Tezana
o cabelo lhe rapou

Era tão bom moço
que amigos logo arranjou
e por azar foi o "Mocho"
que logo o apadrinhou

Num assalto magistral
levou o "Chico" à falência
disse depois ser banal
devido à sua alta sapiência

Na mesma mesa ficaram
e estupendas eram as refeições
comia debaixo da mesa
as suas parcas rações

Comilão requintado
era um prazer vê-lo enfardar
desde o carapau frito ao linguado
era um ir e nunca acabar

Equilibrista de primeira
lhe valeu um grande cagaço
pois o seu amigo "Mocho"
decidiu suspendê-lo do terraço

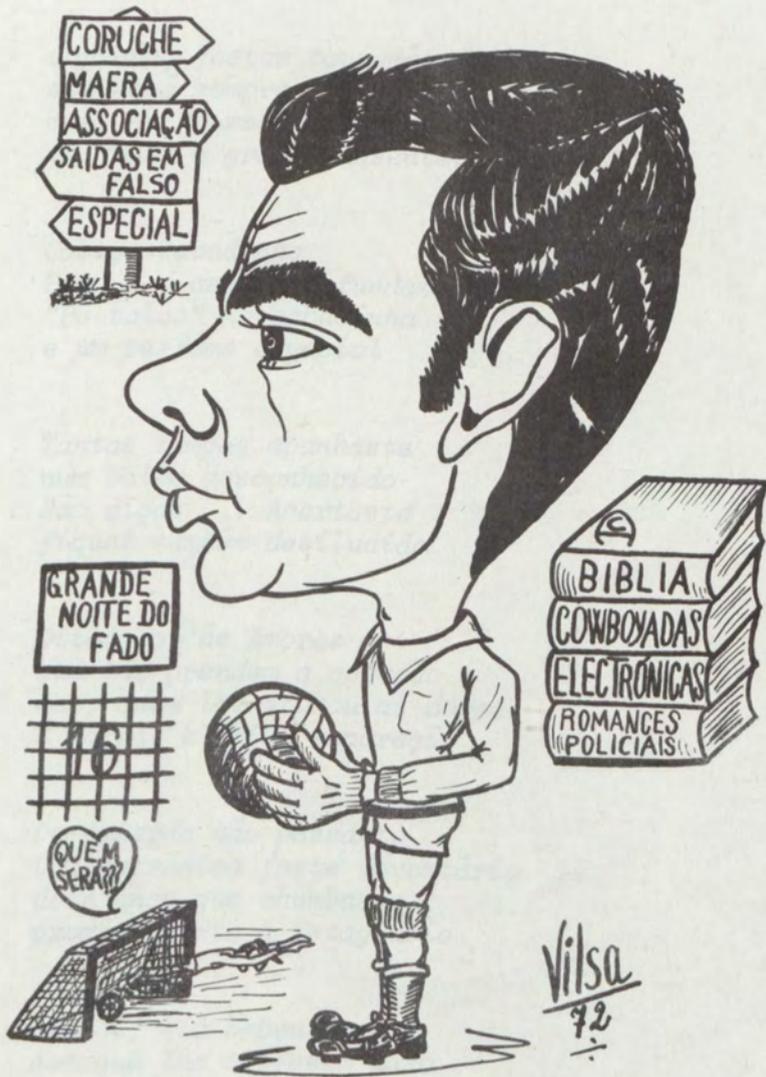
Fortes barreiras encontrou
na sua vasta estadia
uma delas o aristocrático ...
que quase o engolia

Do equilíbrio para o corte
era belo vê-lo cortar
pois o "Cortes Tezana"
era sempre a aviar

Se na ginástica és muito bom
nos desportos és um destravado
és tão bom atleta
que deixas todo o mundo pasmado

Chega pois de elogios
pois nada mais me ocorre
desejo-te muitas felicidades
e lembra-te "a nossa amizade não morre"

Quem não tem o fado
que o Fado não defende
e pelo fado marcado
na mente ... também se



Guarda-redes afamado
que o Pilão não defendeu
o golo foi marcado
tu entraste ... também eu

Coruche, festas tauromáquicas
ele está sempre presente,
mas, no "Curso de Máquinas",
tu foste o grande ausente.

Cabeça lavadinha
Porque o asseio é fundamental
"Pó talco" na cabecinha
e um perfume especial

Tantas tampas apanhaste
num baile desconhecido
Não digas ... Acertaste
fiquei também desiludido

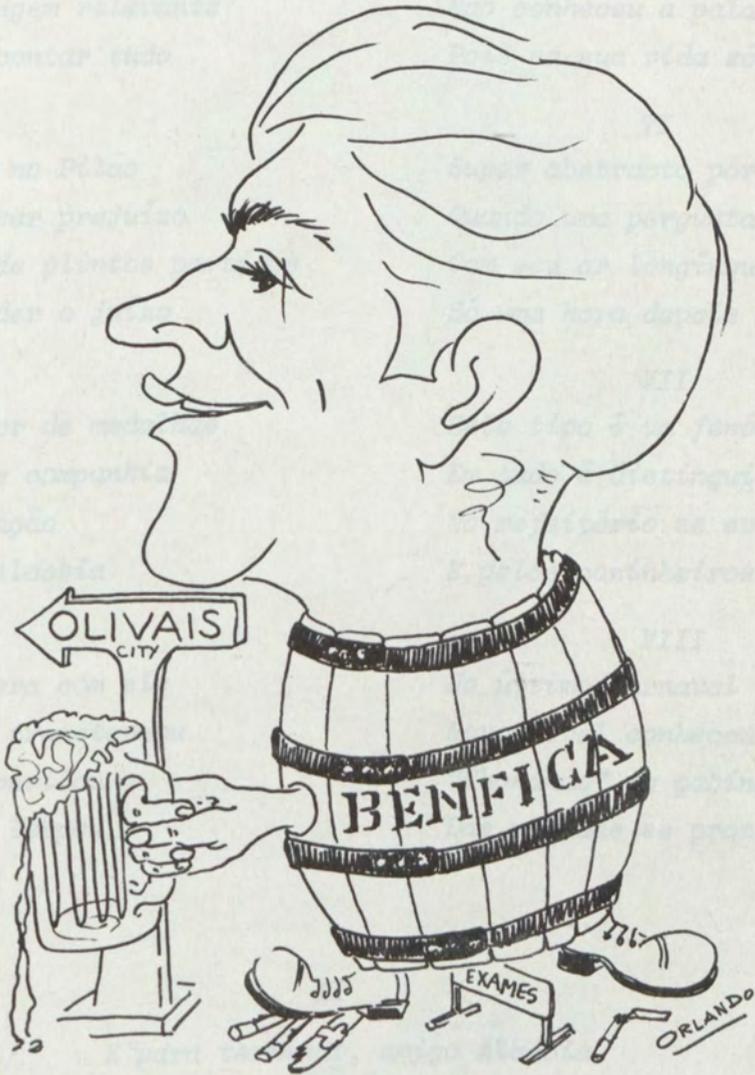
Ditado pr'ós Amores
que lhe prendem o coração
mas, quem lhe aturou as dores
É Mafra, e foi a separação

De lacerda não passaste
D'Electrónica foste Inventário
dois anos que chumbaste
promoveram-te a Estagiário

Alcool, ele bebeu
sem que lho tivessem dado
de "Farras" a barriga encheu
Na "Grande Noite do Fado".

Do Desporto é um craque
e de tudo em geral
Mas teve grande destaque
No "Futebol" e na "Especial"

Despede-te Zê, chegou a hora
Com saudade mas sem dó
Dá-me um abraço e vai-te embora
Conselho do amigo "NHÔ-NHÔ"



FERNANDO ANTÓNIO ALCOBIA

C. M. C.

I

Lá nos Açores distante...
Nascia um indivíduo bojudo
Desta sua passagem relevante
Não poderemos contar tudo

II

A sua admissão no Pilão
Haveria de causar prejuízo
Pois o número de plintos partidos
É mesmo de perder o juízo

III

De coleccionador de medalhas
A comandante de companhia
Uma justa nomeação
Para o pacato Alcobia

IV

Convívios não era com ele
A Associação o transtornou
A Patuchinha convidou
Mas teve azar, lerpou

IX

E para terminar, amigo Alcobia
Imagino-te num amplo escritório:
Pança grande, charuto na mão
Mas espera, já me esquecia:
Pança, sim; tabaco, isso não !

V

No curso de Contas ingressou
Nas matemáticas se distinguiu
Não conheceu a palavra exames
Pois na sua vida só livros viu

VI

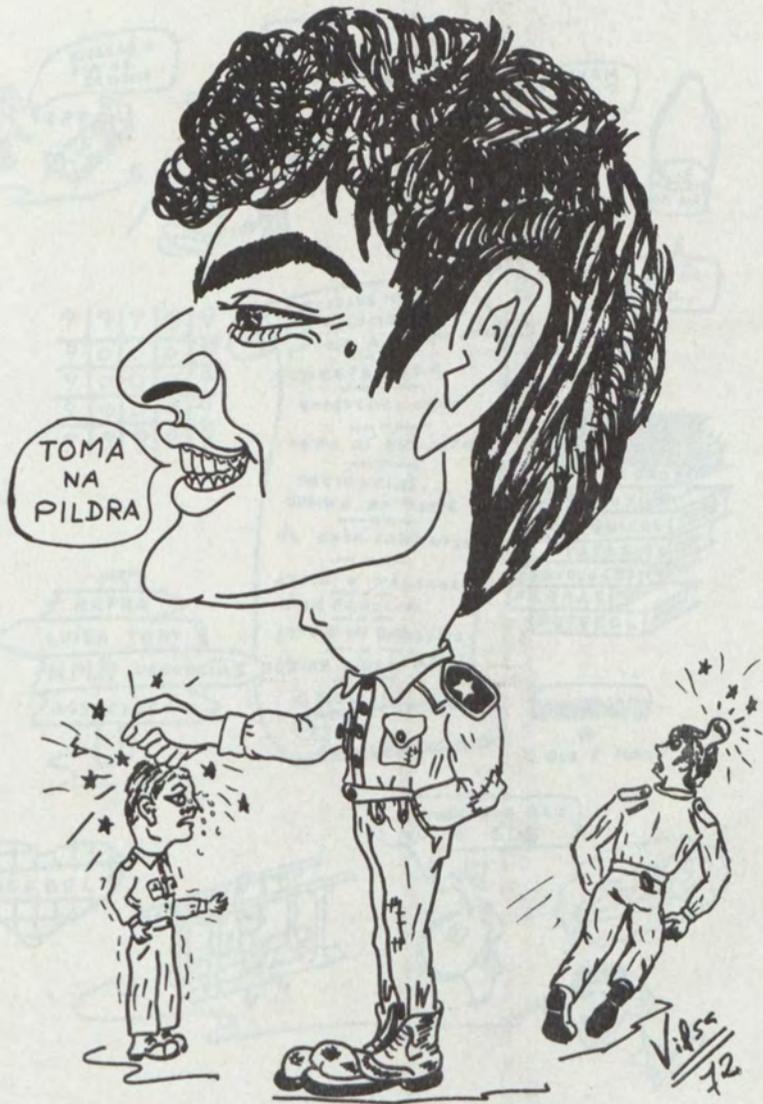
Super abstracto por natureza
Quando uma pergunta eu lhe fazia
Com seu ar longínquo, distante
Só uma hora depois me respondia

VII

Este tipo é um fenómeno
Em tudo é distinguido
No refeitório se evidenciou
E pelos cozinheiros é conhecido

VIII

No último Carnaval
Novo hotel conheceu
"Chonando" no gabinete do Hoss
Das mocadas se protegeu





VELOCIDADE MÉDIA:
 É A VELOCIDADE DO
 EMBOLO A MEIO DO CURSO
 — * —
 DESPAJAGEM
 — * —
 EXPANSIVO = CARO
 — * —
 PÉRA AI QUE JÁ COMES
 — * —
 PACIÊNCIAS...
 SUBIDA AO POSTE
 — * —
 ÓH SHAR CARPANTEIRO
 — * —
 ADIUS O MALANDRO
 É SÓ PAROLIM
 — * —
 ISTO É UM BARILÓRIO
 — * —
 ÓSCAR JÚLIO DE MATOS
 — * —
 O MEU PAI ooo



↑
 O QUE É ISTO?



CARLOS ALBERTO RODRIGUES LESTRE

C.M.E.M.

I

Mafra o viu nascer
o Pilão o recebeu
esta "matéria doida"
que no mundo apareceu

II

Vou agora comentar
o que não passa de um facto
Ao almoço e ao jantar
come sempre aó desbarato

III

"Cowboyadas" e diversões
fazem parte do seu rol
mas a sua predilecção
é sem dúvida o futebol

IV

Cartas longas são teu lema
escritas e bem pensadas
foi este sempre o tema
das tuas grandes noitadas

V

Na separação foi apanhado
debaixo da cama saindo
"Xavier de Oliveira" alcunhado
p'lo oficial que estava ouvindo

VI

Depois de muito penares
a graduado chegaste
15 dias p'ra terminares
mas o ano finalizaste

VII

"És dum beleza estonteante"
disse ele à sua amada
Respondeu ela triunfante
"És miópe ou sofres de vista cansada!..."

VIII

Uma arrumação extremosa
que o caracteriza bastante
uma cara sempre famosa
pois o seu asseio é constante...

IX

Iê-iê é o seu forte
e as velhas todas espanta
mas com um passo de morte
as miúdas ele encanta

X

Violento por natureza
tem ataques de euforia
Reacções?... uma tristeza
uma autêntica lotaria

XI

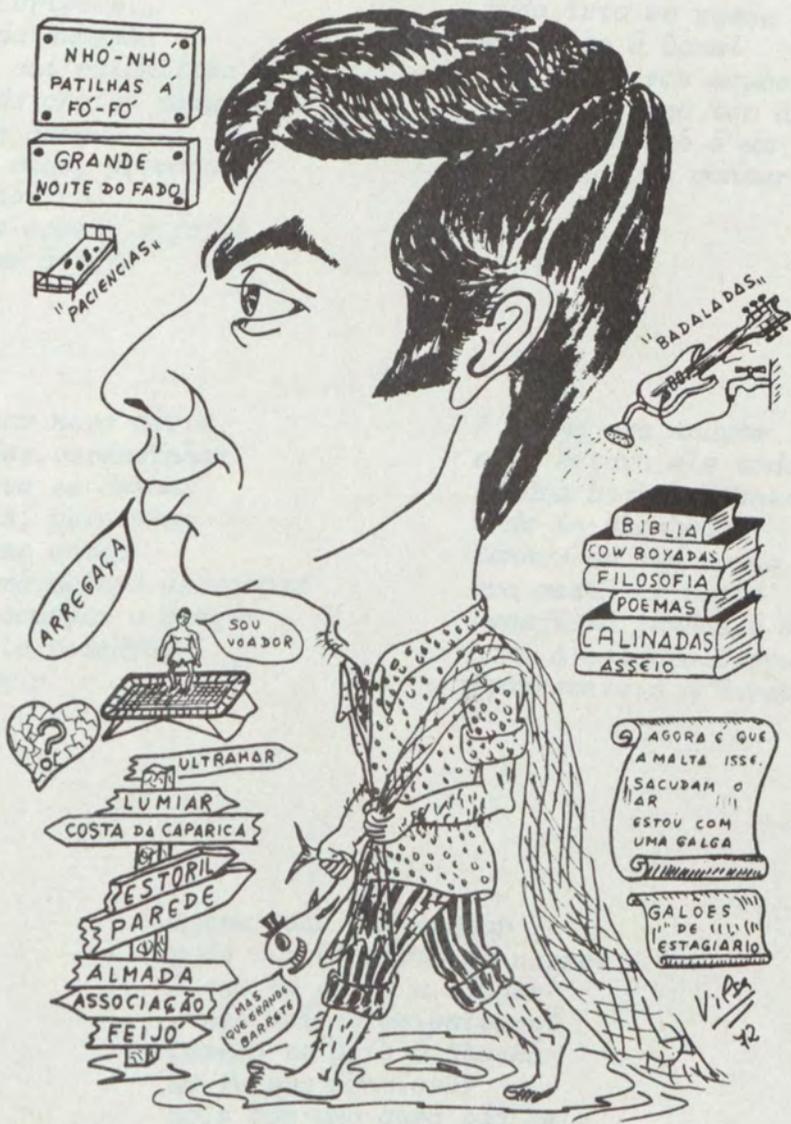
O que conta é dormir
Até às aulas ele falta
Depois vai assistir
e faz rir toda a malta

XII

Muito fica para contar
Acerca da tua pessoa
O tempo está a acabar
E a impressão é boa

XIII

Partes
e com saudade
p'ra malta mais velhota
uma anedota puchada
p'ra malta mais miúda
Basta só uma piada



JOSÉ CARLOS DA CONCEIÇÃO MATOS

C. G. C.

Avança tempestuoso
O tempo arrefece
Raios e Coriscos
a trovoada aumenta
e a água cai calamitosa
originando cheias desgraçadas
ei-lo que chega
saturno, rude, provocador
eis Nhonhõ
aquele do cabelo à fofas
e patilhas à fõfõ

Vai começar nova série
de verdades, verdadinhas
mas eis que se descai
e õ pernas, perminhas
pergunta-se então
se não será melhor arregaçar
pois vai começar a cuspir
e mais vale remediar
que prevenir

Õ pã isto não é barrete
diz ele ao pessoal
tudo isto se passa comigo
e comigo é banal
mas as coisas aquecem
e é um perigo ter de o aturar
pois o Nhonhõ é um lírico
que até sabe cantar

A bicha era enorme
e lá estava ele todo pipocas
vendia bombas Efacec
made in Nhonhocas
Senhor do seu corpo
era mesmo um papão
Desafiava lendas e medos
como o célebre Cappuchini
Frankenstein õ Barão

Agora tudo vai acabar
pois tua história já narrei
é que me estou a afogar
é não sei se me salvarei
Desejo-te pois õ Nhonhõ
um futuro promissor
pois com uma cara tão bela
és mesmo um am...

Felicidades e Venturas
do teu admirador

MALTA!
ESTÁ NA HORA
DA "TELEVISÃO"

AMIGO
DA NOITE...



23 EPÓCAS
MATEMÁTICA
HISTÓRIA
INGLÊS

MEU CAPITÃO!
QUERO IR PARA
ASTRONAUTA



TU VAIS
É PARA
ASTRO PARVO



SAÍDA SEM FALSO
ULTRAMAR
VILA VIÇOSA
ASSOCIAÇÃO
TASCA (R. DOS SOEIRO)
5.ª COMPANHIA



Vilsa
72

JOÃO JOSÉ CANHOTO DA SAÚDE

C.M.E.M.

*Calipolense de boa cepa
Burguês da cabeça aos pés
ar distinto e doutoral
marreco e introvertido
contestador de falas mansas
MAS...*

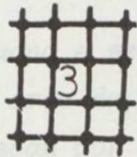
*Ascensão rápida ao estrelato
O "tacho" também traz benefícios
Amante do bom carrascão
Apreciador de belas ceias
(Hotel Yabife)
Visitante de lugares "bárbaros"
Lugar-Tenente do "Batalhões"
Bailes sim, xaropes não
Craque caro na especial
(o é que o topa)
Viajante pelas Áfricas
Condenado brevemente à força
Caíste no "old trick", foste caçado
E como somos amigos
Arranja-nos 2 convites
pró teu funeral*

Que tenhas muitos meninos de olhos azuis,

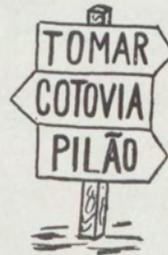
PERNAS e COSTA

Tendo por mãe a pedra feita
por madrinha a bela Saboia
e o pai Vaca - o sr. Engenheiro

pequena
com
de
à sombra das
e o-lo
segun-
imagina
(Ho-
feita de
dua pri-
dem.
apre-
a d-
ma-
de-
ma-
Auto-
não sei bem
que os problemas
dos arrabaldes de
já o lançar de
na senda dos
apara no fim
que se deseja



LIGA ANTI-CONTR.....
MAS OH!... SR. ENGENHEIRO
PIELA DE OVOS CARIMBADOS



INGLES
3º IND.

BOI VACA



AMÍLCAR EUGÊNIO PATRÍCIO GONÇALVES DO CANTO

C.M.E.M.

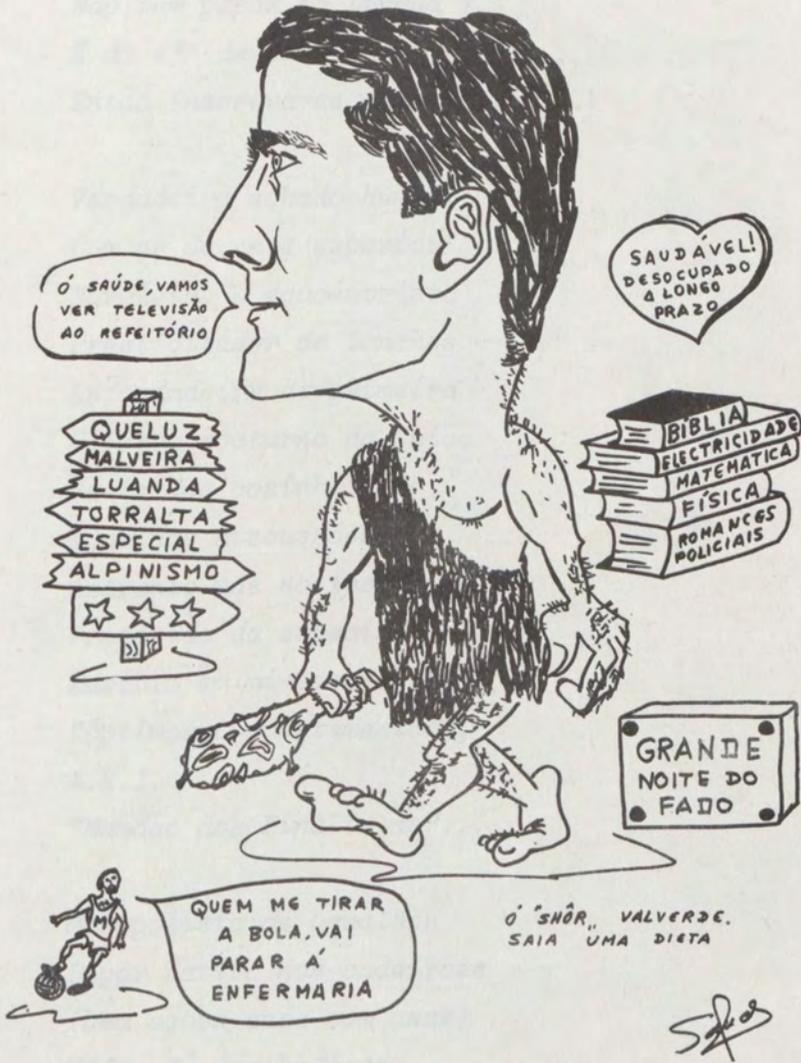
Tendo por mãe a velha Índia
por madrasta a bela Nabância
ei-lo: Vaca - o treinador de vôleiball

pequeno e reguila
com ares de malandro
começou por comer
ã sombra das laranjeiras
e ei-lo lançado:
seguem-se duas privações
imaginem porquê
(Ho! que injustiça
feita ao pobre menino)
duas privações...

...por ter cavado

Vivendo em terra de toureiros.
bem... isso são outras histórias
apreciador do bom vinho
e do belo bagaço
made in Torralta
discutido comandante da segunda,
mas grande amigo dos animais
tais como galos, cavalos e bois
futebolista nato ou nato morto
não sei bem
que os problemas transcendentais
dos arrabaldes de SESIMBRA
já o lançaram definitivamente
na senda dos sem salvação

agora no fim digamos
que te desejo um lindo funeral



JORGE MANUEL VILAR DE MOURA

C.M.E.M.

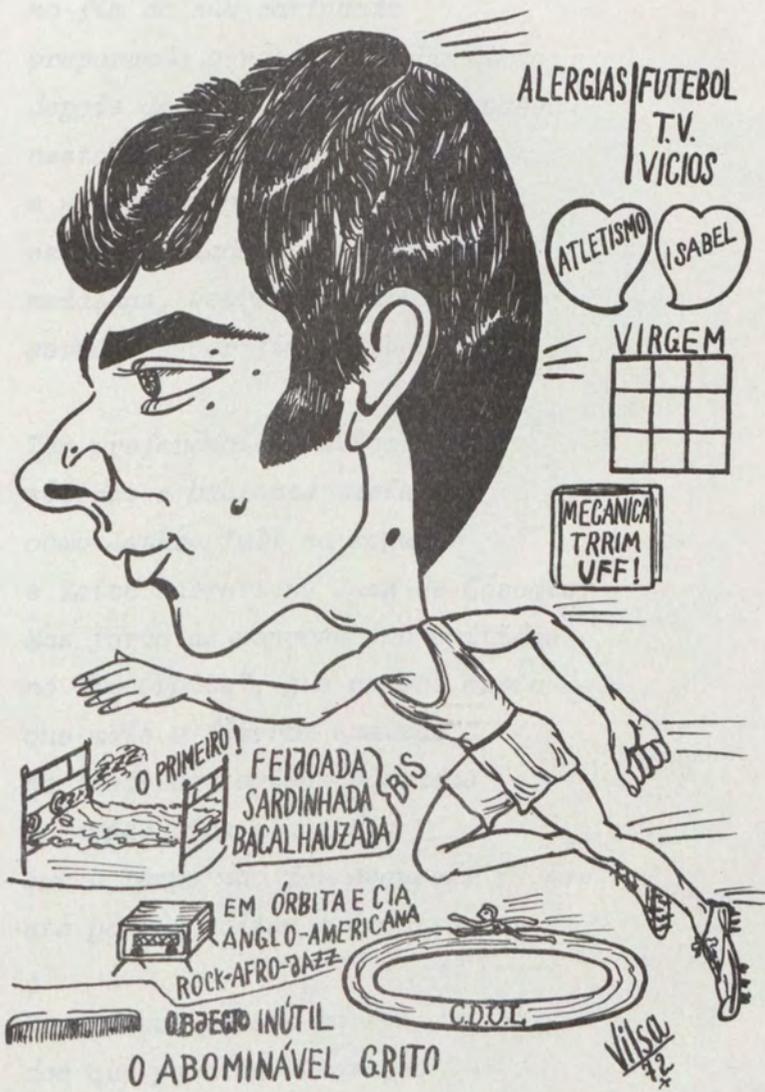
*Tem vinte e cinco contos ?
Não tem papas na língua ?
É do 4º de Máquinas ?
Então inscreva-se na Torralta...!*

*Verdadeiro achado humano
Com ar de ente superior
Narcísico e egocentrista
Prestigitador de lanches
Enfardadeira de primeira
Cliente nocturno do Chico
Sócio dos cozinheiros
Ajax nas discussões
Azarento nas noites de Fado
Protegido da especial
Eusébio em miniatura
"Óptimos Comportamentos",
A.N.I.
"Mandão dos Finalistas"...*

*Monopolista de baralhos
Lugar cativo nos cadeirões
(bem agora anda com azar)
Uff! Já desabafámos*

*ADEUS...e já agora um conselho, ó Quicas !
nunca mais mandes fazer versos aos Contabilistas...*

PERNAS e COSTA



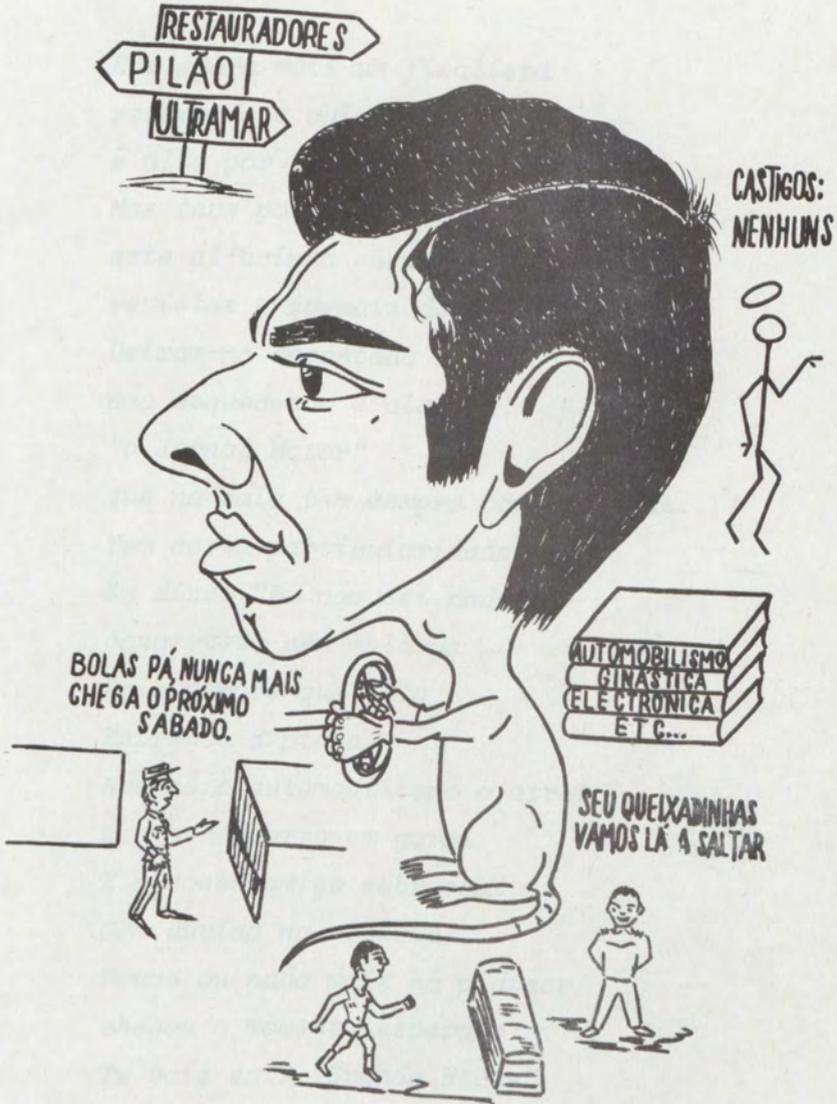
*Com uma cadência endiabrada,
hábito adquirido no Pilão,
avista-se agora o Rui Barros
no fim da sua caminhada
preparando o regresso a Portimão;
depois de mil tormentos que passou
nesta sua vida de nove anos
o nosso amigo Lazarão
sem ser notado tudo alcançou
medalhas, estrelas, amizade,
estudos e por fim a liberdade.*

*Tem preferências musicais
sólidas e bastante variadas
como Jethro Tull na popular
e Keith Jarrett no Jazz de Cascais.
Mas foram as canções transmitidas
no "Em Órbita", que sempre ouvia
que mais o fizeram exaltar.
No fundo são coisas passadas
na nossa vida dia a dia
que o tempo não faz esquecer
até porque voltam a acontecer*

*Como rapaz pacato se ria
dos que perdiam o coração
até que um dia perdeu o pio
pois apenas a Isabel via
porque acontecia paixão.
Mas ele é assim mesmo
com a liberdade por um fio
ainda tem grande dedicação
pelo seu querido atletismo
onde, correndo depressa,
continua sendo promessa.*

CARLOS MIGUEL DE OLIVEIRA

C.T.H.



CARLOS MIGUEL DE OLIVEIRA

C.T.E.

*Eis agora mais um finalista
reservado e caladinho
é alto por excelência
Mas teve por alcunha "Ratinho"
este alfacinha encartado
revistas e jornais do gênero
Deixam-no encantado
não esquecendo é claro
"o Jornal Motor"
que na sala tem sempre ocupado (fan...)
Tem certa particularidade
Em dizer "Eu não sei nada"
concerteza sem maldade
Pois sempre que fala
Espreita a piada.
Não só o automobilismo o atrai
Mas o desporto em geral.
E o nosso amigo sobressai
Sem dúvida na especial
Pouco ou nada mais há a dizer
chegou o momento esperado
Tu vais sair "Grande Becas"
E nunca foste castigado
Parabéns
Que sorte, felicidade e dinheiro
Te surjam com facilidade
São estes os votos sinceros
Deste teu companheiro.*



JOSE ROSA DE CARVALHO PERES

C.M.E.M.

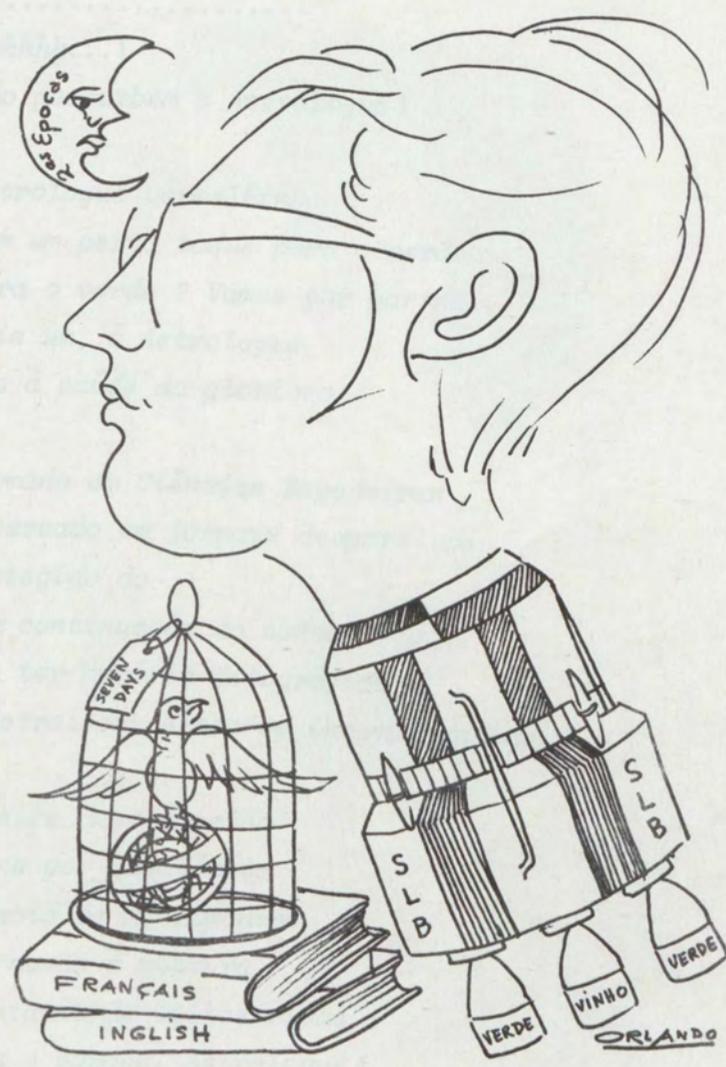
Recordo

*Num passado já longe
Teus tempos de criança
Teu horizonte eram quatro paredes
Teu tempo era de brincadeiras
Despertaste
Deixaste de ser monge
Conheceste novas pessoas
Umhas nobres outras rasteiras
Caíste na rotina
De Bricas e Barbarelas
Cervejas e copos de tinto
A tascas e clubes foste beber
Altas horas da matina
Sequioso, tesos e faminto
Acabavas por recolher
E dizias para contigo
- É a vida, há que aprender
Claustrofobia foi o teu mal
O muro a solução
Resultado: a separação
Estadia era o pretendido
Decidiste-te pelo nosso quartel
E lá foram mais dez dias de hotel
A ginástica e os desportos
Para ti foram uns fretes
Mas conseguiste um record
Aquele de comer croquetes
Na hora da partida
Não és para choraminguices
"Vaíam" para a fava
Será o teu grito de despedida.*

JOSÉ MANUEL PEREIRA DOS REIS

C. N. 13

Antropologia Antropológica
Antropologia Antropológica



JARLOS MANUEL PEREIRA DOS REIS

C. M. C.

Astrologue Astrologue

Astrologue Astrologue

.....

Schhhh...!

Não perturbem o Astrologue !

Astrologue vermelhinho

Com um certo toque para o verde

Para o verde ? Vamos por partes...

Mais um, ô Astrologue

Mas ã saúde do glorioso

Formado em Ciências Bagaceiras

e versado em jornais desportivos

Protegido do...

Com continuação do nosso amigo

Por ter memória fotográfica

O Astrologue sente-se incompreendido

Ilustre desconhecido

Sorna por excelência

Agência de matrimônios

Com musas ã mistura

Engatatão de velhas ricas

Olha o Borges, Astrologue !

.....5, 4, 3, 2, 1, ...ZERO !

CARLOS SPUTNICK DOS REIS E BORMAN

Boa alunagem no Laranjeiro

Não te cortando mais

Robalo, Pernas e Costa

De como é que háreis acasalados
 porhuras a malta em pantão,
 hantre a este haró que montando cavalos aindos
 nunsas em antras se viu metido.

Mas que bola nunsas
 e que malhor
 algum podis
 quando no se

No futebol
 Quando no
 que' tido
 e o aduaram

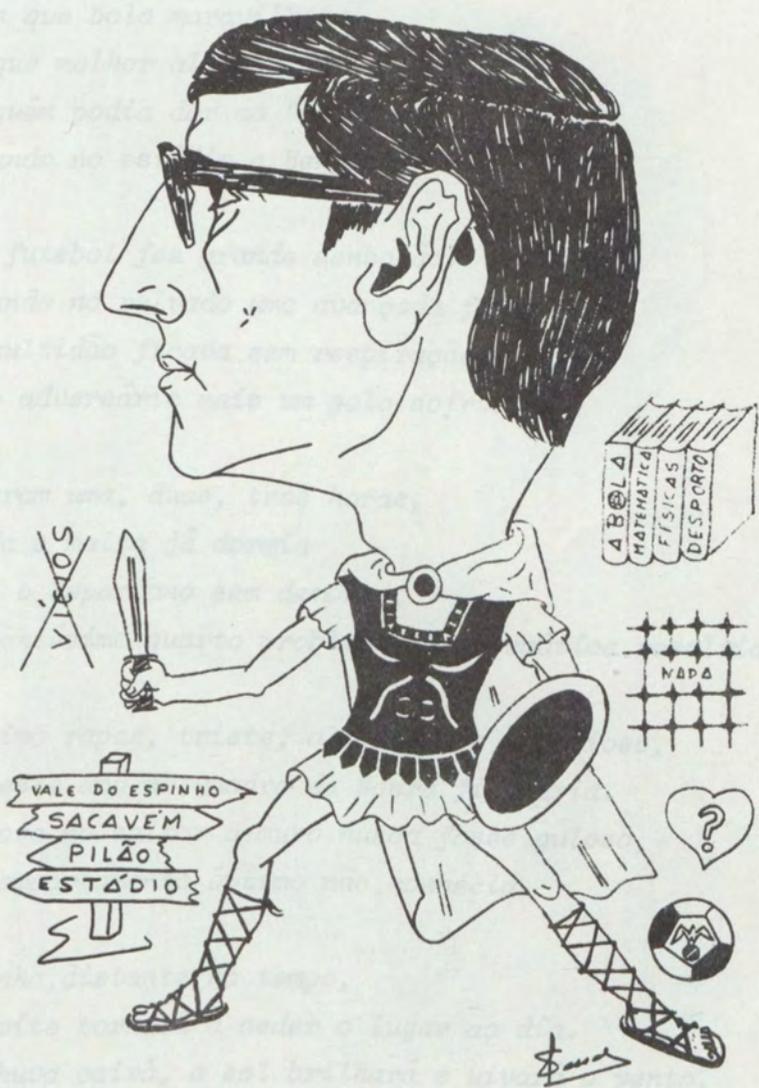
Soutra um,
 cada
 mas
 de

Creio
 do
 202
 e

Analis
 a noite
 A dnuca
 mas para de "dúcton" de nã, jamais será dia.

Mas que importa a dnuca a escorrer no vidade,
 que importa a vade aindis lá fora
 se se há a vidade nã se transforme em vidade
 e a dnuca nã se apaga?

Até sempre!



- Às armas e aos barões assinalados
ponha-se a malta em sentido,
honra a este herói que montando cavalos alados
nunca em amores se viu metido.

- Mas que bola maravilhosa
e que melhor alegria
alguém podia dar ao "Glorioso"
quando no estádio o Benfica via ?

- No futebol fez grande sensação.
Quando no relvado uma avançada fazia,
a multidão ficava sem respiração
e o adversário mais um golo sofria.

- Soaram uma, duas, três horas,
toda a malta já dormia
mas o Espartano sem demoras,
o centésimo quarto problema de matemática resolvia.

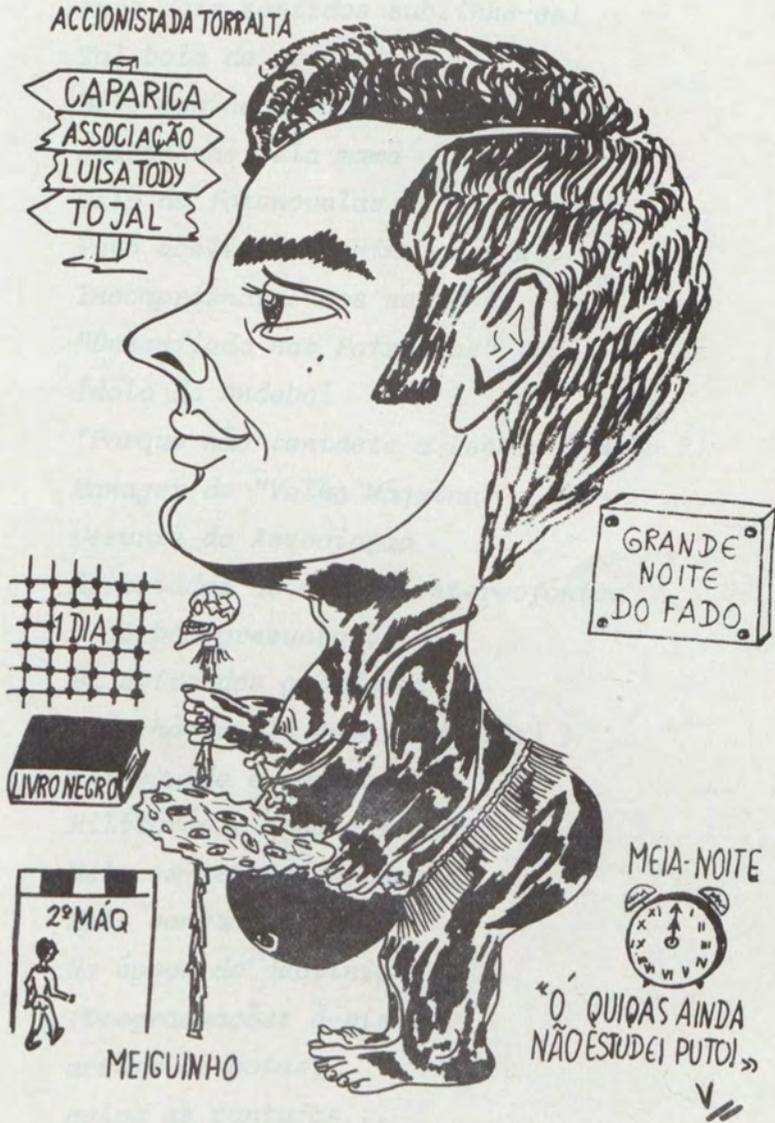
- Ótimo rapaz, triste, altruista e ambicioso,
sô este ano no Quadro de Honra figuraria.
Embora no saltar o muro nunca fosse guloso,
o comportamento ótimo não conhecia.

- Amanhã, distante no tempo,
a noite tornará a ceder o lugar ao dia.
A chuva cairá, o sol brilhará e uivará o vento,
mas para os "índios" de cá, jamais será dia.

- Mas que importa a chuva a escorrer na vidraça,
que importa a neve caindo lá fora
se em ti a vontade não se transforma em cinza
e a chama não se apaga ?
Até sempre !

JOSE MANUEL SEVERINO DE MELO

C.M.E.N.



JOSÉ MANUEL SEVERINO DE MELO

C.M.E.M.

*Gordo como os que o são
(nos dois sentidos sublinhe-se)
Tal bola de cristal
Melo menino mimado
Acarinhado pela mamã
Galã de fotonovelas
Puto acelera e menino quêque
Incompreendido nos estudos
"Desenfiado nas Patrulhas"
Ídolo do Andebol
(Porque não tentaste a Pesca, ó Melo ?)
Manager da "Velha Máquina"
Gerente de Associação
Apreciador de música estereofônica
e do bom presunto...
Da seita dos galadores
(não há-de ele estar nutrido !)
Perseguido e odiado
Militarão e disciplinador
Melo ex-pessoa influente
Melo cansado e velho
Na época do declínio
(Desgradações à vista !)
arruma as botas,
calça as pantufas...
tens ar de chefe de família !*

Um abraço,

PERNAS

Esta manhã de guerra fui
dentro do uniforme branco
e com o cabelo ao vento
brilhava o sol no céu
de um dia quente
de um dia quente

POR FAVOR
TRAGA-ME
O CHÁ...

~~GINÁSTICA~~
~~VÍCIOS~~
VIRGEM

BENFICA

BRIGITTE BARDOT
DYLAN
EMÓRBITA
BOLA
PROCESSOS

LUÍZ! ORDENO-TE
QUE VENHAS PARA
CASA NO FIM DE
SEMANA E TRÁGAS
A ROUPA CIVIL
SENÃO...

Lucas

Após que [illegible] [illegible]
de [illegible] [illegible] [illegible]
e [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

(1) Aljido Sprungala

INFORMAÇÕES

LUÍS ALBERTO ARAÚJO BERNARDINO

C.M.E.M.

*Este amigo da guerra fria,
inimigo dos esforços físicos
e grande adepto do Benfica
brilhou alto em Filosofia.
Barnabé, segundo os clássicos,
- o nome que bem lhe fica -
era de um lirismo brilhante
de uma alma transbordante.*

*As mais belas miúdas suspiram
serem sua humilde Julieta,
ao verem seu ar, sempre, jovial.
Mas o Buffalo (1) e o Dylan
transformam-lhe a sua borboleta
fazendo dele um ser especial.
É que a música fá-lo delirar
desde manhã até se deitar.*

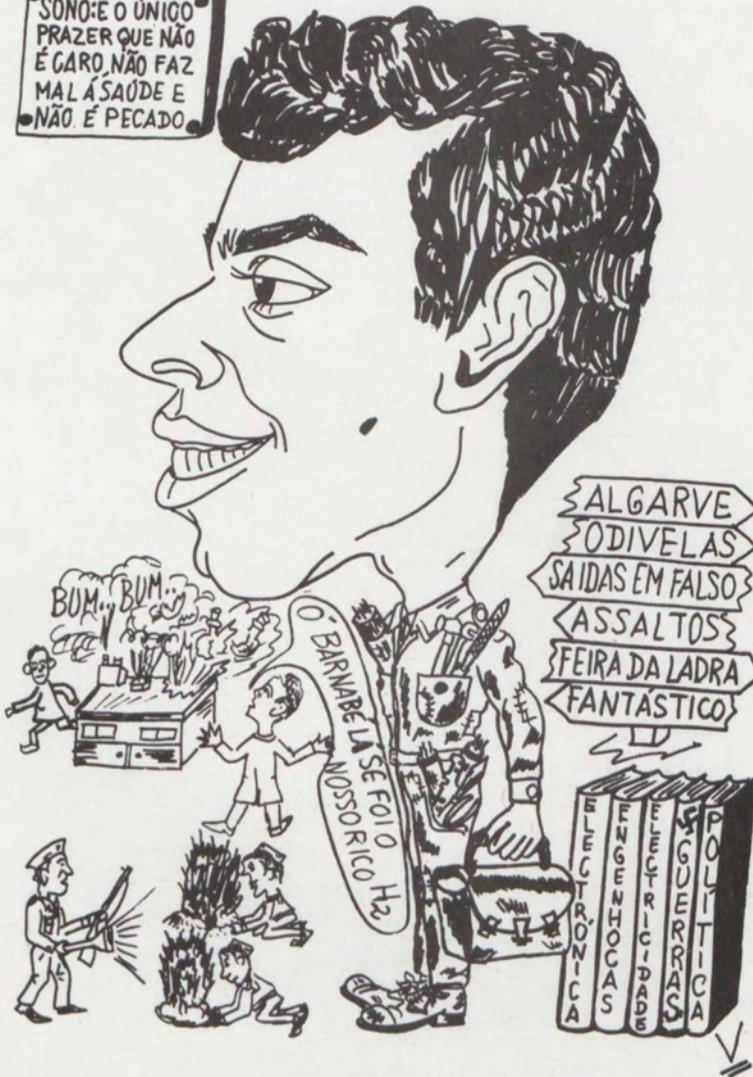
*Do "Em Órbita" e do "Vector"
tem frases completas fixadas
que fazem sua dialéctica afamada.
Calculem que o sócio do Papador
comigo de mãos dadas
funda seita de nomeada:
A seita anti-estica,
nas aulas de Ginástica.*

*Um dia, o nosso ilustre literato
- que em Paio Pires é considerado
homem de mui nobre ciência -
foi caçado alterando um contrato.
Vejam bem, que ele coitado,
não por pura coincidência
e no meio de tamanha atrapalhação,
até visitou nesse dia, o Girão.*

*Ainda que (chegada a tua hora)
ao fim destes longos anos
a despedida seja sempre triste,
vai, caminha pelo mundo fora
e luta, como nós desde meninos
sempre de esperança em riste,
lembrando-te do GRAÇA PEREIRA
teu colega (só ?) de carreira.*

(1) Buffalo Springfield.

SONO: É O ÚNICO
PRAZER QUE NÃO
É GARO, NÃO FAZ
MAL À SAÚDE E
NÃO É PECADO.



JOÃO MANUEL PONTES ALEXANDRE

C.M.E.M.

*Oriundo dos Algarves
Aos Pupilos foi parar
E por peixe é conhecido
Por vir dos lados do mar*

*A aversão às línguas
Cedo se manifestou
Mas aos estudos da electrónica
Os seus anos dedicou*

*Sempre na Lua vivendo
Faz muita gente pensar
Qual será a engenhoca
Que a seguir vai inventar*

*Sonha com vários ofícios
Sem por um se decidir
Mas talvez a Engenharia (civil)
Vá a todos sobressair*

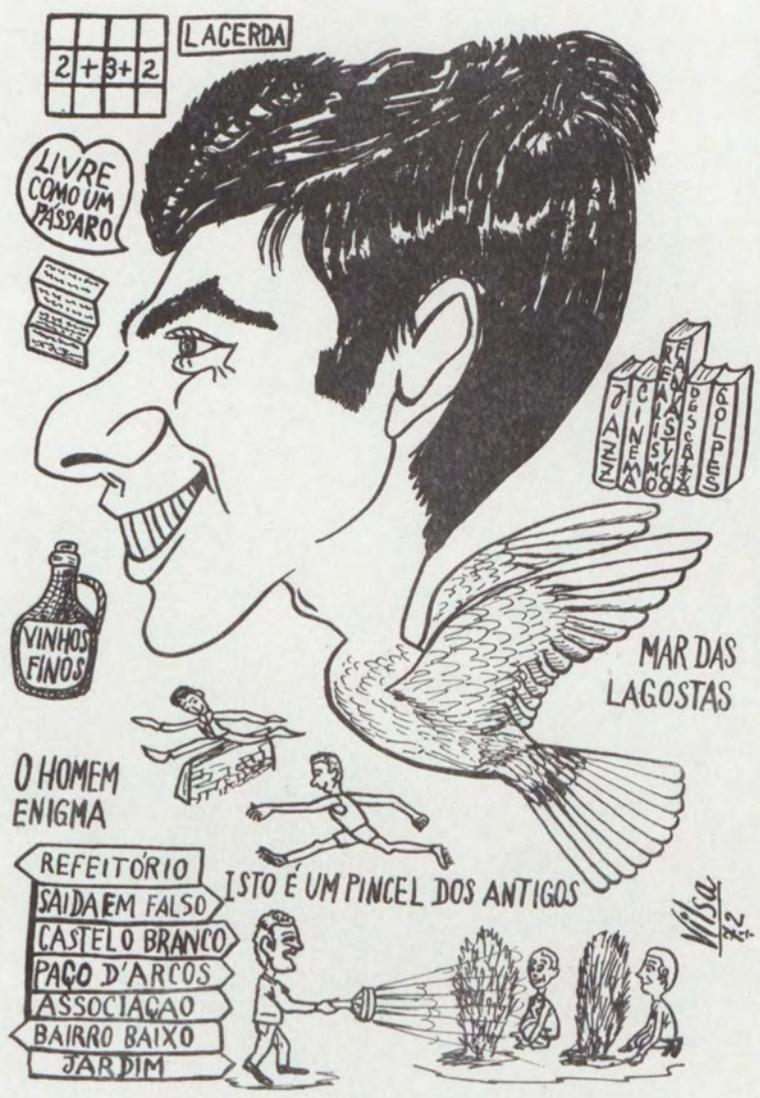
*Para as aulas vai dormir
Porque ao sono não resiste
E os dias vão passando
(sempre com ar cínico e triste)*

*Uma noqueira viçosa
Em Odivelas encontrou
Mas ela foi transplantada
E ele de rumo mudou*

*Fugi, fugi Maralhal
O João, vai p'rô Laboratório
E só uma valente explosão
Poderá pôr no relatório*

*Para poder honrar o nome
Come peixe em profusão
E as espinhas são aos montes
no fim da refeição*

*Já passaram 9 anos
E o curso vai terminar
Felicidades lhe desejamos
Agora para findar.*



JOÃO CARLOS TRINDADE MENDES GUERRA

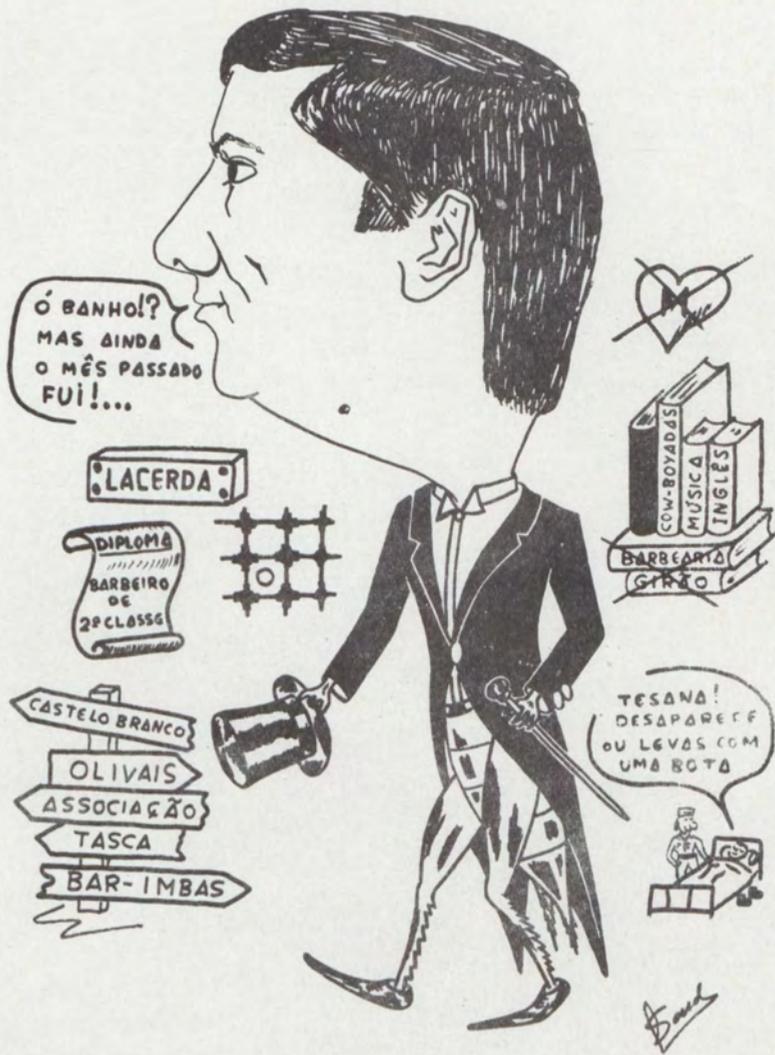
C.M.E.M.

*Isto não é um pincel
é uma trincha*

*Ampla é o "isto"
que a tudo se pode aplicar
destrutivo derrotismo
eles ajudam a edificar
Vagabundo - asas cortadas
curso - e porque não ?
As ilusões começaram acabadas
para este cinicoegoista irmão
Para um teso nascido
ter massa é objectivo
mas, ou é o cartão esquecido
ou...todo o plano falhado.
Falando de saltos
muito temos a recordar
desses nossos comprimidos:
Ingênuos porteiros...
as saídas p'ra estudar
e...tu e o Peixe encurralados...
Sim, és brincalhão
para tudo alinhás co'a malta
pois se foste cabulão
não te esqueças do Saraiva
Algumas peelas apanhaste
que acabavam de madrugada
para todos discursaste
e por fim, a camarata vomitada
Amigo de diabruras
e de ao Chico palmar
graças a sem justiça
foste à separação parar.
De tudo és leitor
e do jazz entusiasta
dos hippies admirador
e com o terror (e fantástico), bem deliras,*

Até à vista... !

C. PERES



MANUEL PINHEIRO GRILO

C.M.E.M.

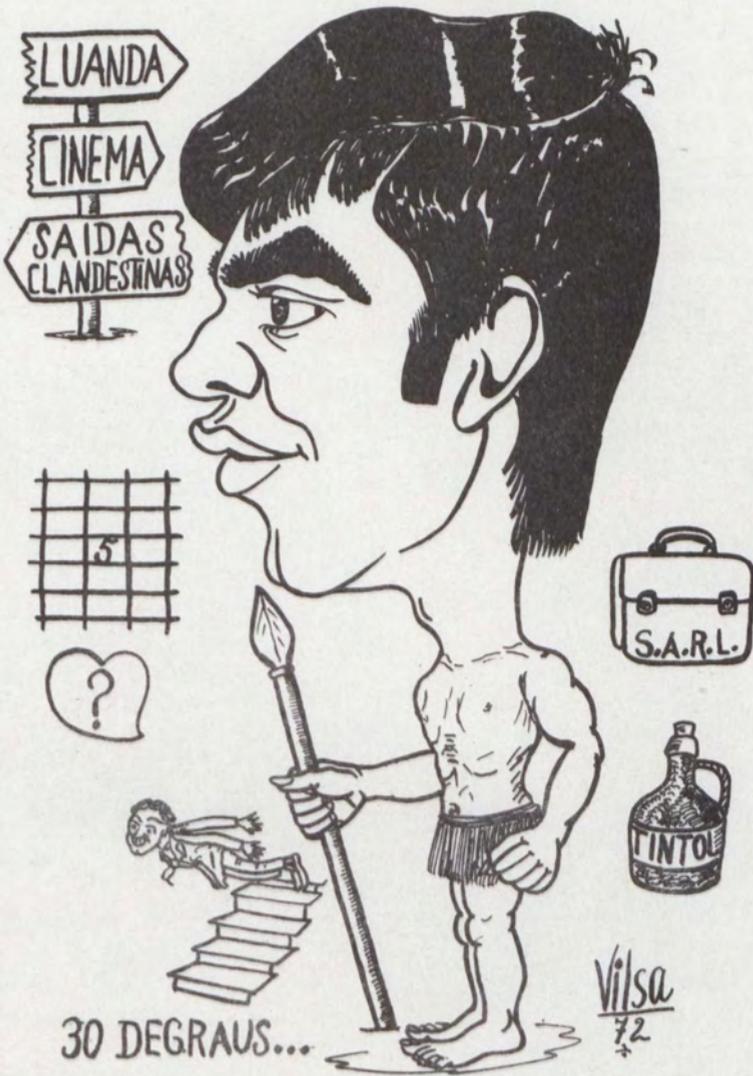
*Despediu-se de pirata ASSADA
Sem muitos ais
E cá chegou
Menino e moço, trazido
da casa dos pais.
Foi mais um que entrou
Para a seita dos pilões
E agora que te vais, digo
Que a meu ver
Descobriste o elixir
Que não deixa envelhecer.*

*Prova evidente que o homem
não descende do macacó
Sem influência de qualquer religião
Inclinando-se um pouco por Baco
É no lado do Sul
da primeira secção
Que procura e não encontra
Um pouco de inspiração
Para compreender
As sagradas escrituras (Bíblia)
Sem perder
Aquilo que compra as farturas*

*Não é muito mau rapaz
Mas tem bastante azar
Com o vício de dormir
Pois às vezes (e não poucas)
Já se deita privado
Pelo célebre Sardinha
Que engalinha
Quando ao outro dia diz
O Sr. Grilo não é caçado*

*Passaram-se anos e anos
Sempre nesta roda da vida
Embora sem desenganos
Salvo raras excepções
Que na hora da partida
Pediram explicações*

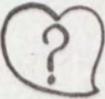
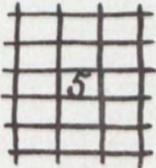
*E pronto é o fim
Duma breve história
Que é tua
Mas contada por mim.*



LUANDA

CINEMA

SAIDAS
CLANDESTINAS



30 DEGRAUS...

Vil'sa
72

JOÃO ANTÔNIO MASSA MONTEIRO

C.G.C.

Já oito anos passaram
da sua chegada ao Pilão
Mas não sei se já notaram
Acertou na vocação.

Chama-se Massa Monteiro
De "Massa" é como sabem
Quando chega o Domingo
Os devedores aparecem
E então lá se entristecem
Porque lá se vai o dinheiro

Logo que para cá entrou
Ainda na sua mocidade
De Zanolho foi alcunhado
Digam-me lá com sinceridade
Se Zanolho na verdade
Não foi um nome bem pensado

Por muito se ter esforçado
Nos anos iniciais
No comércio foi incorporado
Assim como eu e os mais

Foi assim que me pus a par
Da vida deste militar
Que em Contabilista não pode entrar
Por a idade não o deixar

Logo para começar
A sua vida de comerciante
Chumbou por ter azar
Mas deu bom negociante.

Ainda não ficou satisfeito
E mais um ano chumbou
Mas não ficou chateado
Porque numa carreira ingressou
Com a qual ele lucrou
A de vender c....e ser galado.

Fez do negócio profissão
E parece que resultou
Contra tudo tem resistido
Ainda ninguém o multou
Porque não tem permitido
Que lhe possam deitar a mão.

Certas zonas do Pilão
Ele ainda não conhecia
Foi preciso ir ao cinema
Mas por vias ilegais
Para ver se conseguia
Arranjar como muitos mais
Dez dias de separação

Farras que não esquecemos
Ficam sempre no coração
Uma vez entre muitas outras
Uma pasta ele assalta
Para ver se pelo menos
Alcançava uma nota alta
No Desenho, tempo em vão.

Em vinhos não é para histórias
E Camilo Alves muito menos
Segundo constam "memórias"
Desse já ele não aprecia
Porque uma vez adormeceu
E como ele estava eu
Ainda era bem de dia.

Dos homens sabe ele falar
E dos pretos tem muita pena
Numa ou noutra discussão
Em que o preto está em cena
Tem sempre uma à mão
Para qualquer um calar.

Mas antes de terminar
Zanolho anda daí
Não te dou vinho nem bagaço
Porque é coisa fraca aqui
Porém dou-te um abraço
Pois conheces um camarada
Que como no tempo antigo
Te salva dalguma alhada
Zanolho conta comigo !

